

Mario DRAGHI

*Presidente*

Nuno Melo  
Deputado do Parlamento Europeu  
Parlamento Europeu  
60, rue Wiertz  
B-1047 Bruxelas

Frankfurt am Main, 19 de Dezembro de 2011

L/MD/11/123

**Assunto: Sua carta**

Ex.<sup>mo</sup> Senhor Deputado Nuno Melo,

Agradeço a sua carta, a qual me foi remetida por Sharon Bowles, Presidente da Comissão dos Assuntos Económicos e Monetários do Parlamento Europeu, por ofício datado de 20 de Outubro de 2011.

Relativamente às suas questões sobre recentes desenvolvimentos relacionados com o Dexia Bank e sobre os testes de esforço da Autoridade Bancária Europeia (*European Banking Authority – EBA*), permita-me que comece por clarificar alguns aspectos. Contrariamente ao que sugere, o Banco Central Europeu (BCE) não determinou a realização dos testes em causa. Os testes de esforço foram efectuados pela EBA, sendo um dos principais instrumentos utilizados no cumprimento do seu mandato. O contributo do BCE consistiu em fornecer o cenário macroeconómico e participar no processo de análise pelos pares, que se seguiu aos testes. Exceptuando estas actividades a nível europeu, a supervisão macroprudencial permanece uma responsabilidade directa das autoridades de supervisão nacionais.

A EBA divulgou não só os resultados dos testes, como também uma descrição detalhada da metodologia utilizada e informação banco a banco sobre várias exposições, a fim de permitir que o mercado faça a sua própria apreciação<sup>1</sup>.

Para obter mais esclarecimentos sobre os testes de esforço, poderá consultar a EBA.

---

<sup>1</sup> Para mais informações sobre a metodologia dos testes de esforço e os resultados do exercício realizado em 2011, ver também: <http://www.eba.europa.eu/EU-wide-stress-testing.aspx>.

Gostaria de assegurar-lhe que o BCE continuará a defender com firmeza o aumento da capacidade de resistência e da transparência do sistema financeiro, que permanece um pré-requisito para o bom funcionamento do Mercado Único.

Com os melhores cumprimentos,